

PROJETO

NOME DO PROJETO: GOLPE DE MESTRE – Grupos Operativos Ligados a Práticas Especiais.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Nome: UNECAR – Unidade Especializada de Caruaru.
Endereço: Rua Napoleão Teixeira de Lima, 111, Indianópolis, Caruaru – PE.
CNPJ: 08.863.227/0001-72
Fone: (81): 99915-8212 / (81) 99771-5112 / (81) 97338-7594

2. IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE

Representante: Cláudia Maria Ferreira de Castro.
Cargo: Psicóloga / Coordenadora Institucional.
Endereço: Av. José Mariano de Lima, 46, Universitário, Caruaru – PE.
RG: 1.237.005 – SSP-PE.
CPF: 342.356.714-72
Data da posse da atual diretoria: 23/09/2022
Período da vigência do mandato: 5 (cinco) anos
Estado Civil: Divorciada
Profissão: Psicóloga

3. IDENTIFICAÇÃO DO (A) COORDENADOR (A) DO PROJETO

Responsável técnico do projeto: Cláudia Maria Ferreira de Castro.
RG: 1.237.005 – SSP-PE.
CPF: 342.356.714-72
Profissão: Psicóloga
Fone: (81): 99915-8212 / (81) 99193-4845

4. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

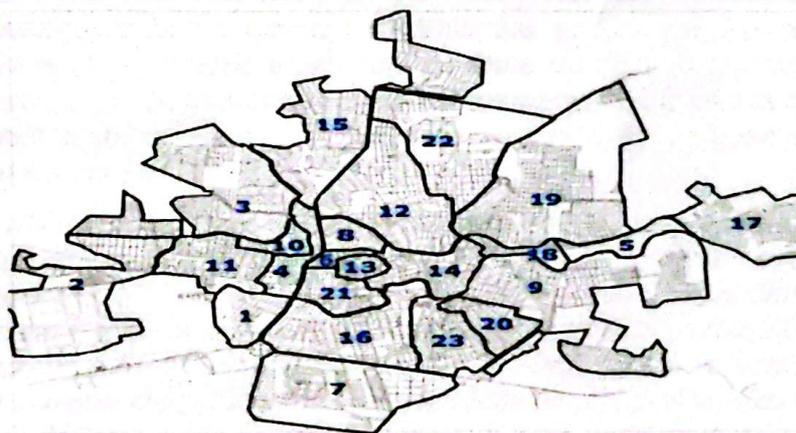
NOME DO PROJETO: GOLPE DE MESTRE – Grupos Operativos Ligados a Práticas Especiais.

ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social.

O serviço desenvolve atendimento multidisciplinar à pessoa com Deficiência Intelectual e outros Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico, suas famílias/cuidadores em situação de vulnerabilidade e risco, promovendo seus direitos e oportunidades de desenvolvimento físico, emocional e social previsto no artigo 3º da Lei 8.069/90. A atuação institucional articula a inclusão social, como também, acesso a bem e serviços assegurando por lei ou por outros meios ações de prevenção, orientação e atendimento especializado em situações violadoras e excludentes, operacionalizando os direitos garantidos pela Lei 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão.

PÚBLICO ATENDIDO: O público beneficiado se constitui de pessoas de baixo nível socioeconômico e seus familiares/cuidadores, na faixa etária de 3 (três) anos à idade adulta, de qualquer gênero/orientação sexual ou ideológica que apresentem o desenvolvimento cognitivo e das habilidades básicas adaptativas comprometedoras de uma existência efetivamente autônoma, constituindo-se obstáculo à sua integração social. É necessário caracterizar que as limitações intelectuais e adaptativas sejam culturalmente significativas e qualificadas como ocasionadora de desempenho deficitário e excludente, tornando-se alvo das ações do serviço proposto. Desta forma, aplicam-se estratégias efetivas na superação de obstáculos que limitam a atuação pessoal, social e civil no cotidiano dos mesmos com a proteção social que necessite na comunidade e rede de serviços. A maioria do público atendido são moradores de bairros populares e carentes do município de Caruaru – PE, havendo maior demanda dos bairros – CEDRO (5) – RENDENDEIRAS (17) RIACHÃO (18) – SANTA ROSA (20) – VASSOURAL (23) – SALGADO (19), porém a abrangência territorial envolve não apenas o perímetro urbano mas também rural de Caruaru-PE, sendo este último muito carente quanto a assistência especializada prestada, devido à distância e falta de informações indispensáveis a conscientização da necessidade da estimulação e bons resultados evolutivos dos indivíduos com o Transtorno.

Caruaru



1 - Agamenon Magalhães
2 - Alto do Moura
3 - Boa Vista
4 - Caiuca
5 - Cedro
6 - Centenário
7 - Cidade Alta
8 - Divinópolis

9 - Indianópolis
10 - João Mota
11 - Kennedy
12 - Maurício de Nassau
13 - Morro do Bom Jesus
14 - Nª Sª das Dores / Centro
15 - Nova Caruaru
16 - Petrópolis

17 - Rendeiras
18 - Riachão
19 - Salgado
20 - Santa Rosa
21 - São Francisco
22 - Universitário
23 - Vassoural

Município de Caruaru -

LOCAL A SER DESENVOLVIDO O PROJETO: O serviço é disponibilizado no município de Caruaru, estado de Pernambuco, onde a UNECAR encontra-se estabelecida em pleno funcionamento há mais de 3 (três) décadas se dedicando a pessoa com **Deficiência Intelectual e outros Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico**.

Condições do espaço físico: Imóvel amplo adequado às necessidades da assistência especializada disponibilizada, possibilitando transpor entraves que dificultem a efetiva participação das pessoas em vários âmbitos da vida pessoal, seguindo quanto a mobilidade as normas gerais da lei nº 10.098/dez 2000. Mantém-se as instalações seguindo os pré-requisitos de segurança e salubridade (RELATÓRIO FOTOGRÁFICO EM

UNECAR – Unidade Especializada de Caruaru
Rua Napoleão Teixeira de Lima, 111, Indianópolis
Caruaru – PE – Fone (81) 99915-8212 / (81) 99771-5112
CNPJ: 08.863.227/0001-72

ANEXO) sempre aprimorando seu espaço físico a exemplo de colocação de forro de PVC no refeitório, corredor de acesso às salas de atendimento e sala de reunião adquirido através de campanha solidária "MÃOS QUE DOAM" com comunidade e comerciantes do município.

SITUAÇÃO DO PROJETO: () Novo (X) EM ANDAMENTO:

Obs. A assistência institucional é realizada há 36 (trinta e seis) anos, sendo esse projeto elaborado a fim de qualificar e expandir a assistência especializada ao serviço de utilidade pública com título conferido desde 2014, complementando a rede socioassistencial do município de Caruaru. O serviço é disponibilizado pela entidade mediante parcerias paralelas, tanto com intercâmbio de prestação de serviços técnicos, como de parcerias privadas e/ou públicas que permitem a ação contínua, direta e gratuita que a caracteriza estatutariamente, viabilizando sua continuidade após término da parceria proposta.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: "A vigência será por 12 (doze) meses contados a partir da assinatura do termo de colaboração, podendo ser prorrogado mediante Termo Aditivo (item 15.1 do Edital nº003/2024)

5. CAPACIDADE INSTITUCIONAL:

A instituição localiza-se em rua com calçamento, arborizada, com saneamento básico e rede pública de energia, funcionando em imóvel amplo, arejado com condições funcionais que permitem a implementação do projeto com nível eficaz de desempenho, adequados quanto a acessibilidade, habitabilidade e salubridade. Boa iluminação / ventilação dos ambientes internos dos setores com disponibilização de ventiladores, sendo a segurança prioridade em todos os aspectos podemos citar mobiliários adequados a exemplo de birôs com quinas arredondadas, proteção para os que são de ponta, protetores para tomadas, grades para segurança física dos usuários, família e equipe multidisciplinar com controle de entrada e saída dos mesmos.

Sendo a UNECAR uma organização sem fins lucrativos com ampla experiência em atendimento que promovem a autossuficiência e inclusão social de seus beneficiários, buscamos o aprimoramento organizacional, técnico e administrativo para manter qualificação nos serviços oferecidos de forma planejada, permanente e contínua promovendo a cidadania, enfrentamento às desigualdades sociais da pessoa com deficiência e suas famílias caracterizando seu funcionamento no âmbito da Política de Assistência Social, conforme preconizado no artigo 6º item III da Resolução 14/2014 do CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social quanto a garantia da gratuidade e universalidade do serviço.

Para tal, disponibilizamos ambientes destinados à recepção com um terraço externo agradável e ventilado e outro interno com TV enquanto espaços de convivência e tempo de espera dos acompanhantes. Secretaria com equipamentos básicos aos serviços administrativos e espaço para reuniões. Três salas devidamente equipadas para atendimentos grupais do setor técnico de apoio, estando uma delas adaptada (com tatames EVA) para atividades de técnicas respiratórias, meditação, trabalhos de alongamento / relaxamento, bem como, contação de histórias. Duas salas destinadas a atendimento técnico especializado individualizado e/ou grupal de acordo com a demanda. Refeitório para lanches comunitários favorecedores da convivência são servidos em horário próximo ao final do atendimento – 10:45h / 15:45h nas TERÇAS, QUARTAS E QUINTAS, suprimindo a carência alimentar que em sua maioria os usuários estão sujeitos com supervisão e orientação nutricional. A refeição ou lanche ocorre diariamente e depende da disponibilização de produtos como frutas da época, iogurte, vitamina de banana, suco de frutas com bolachas ou biscoitos, algumas vezes recebidas por doação com o Banco de Alimentos (SESC) ou uma refeição mais consistente tendo por opções: sopas diversas, cuscuz com galinha, feijão, arroz, soja, legumes diversos, pirão etc. Qualificando esta ação contamos com a presença de uma nutricionista que atua voluntariamente desde

2018 na UNECAR, como também, foi estagiária no ano de 2017 no GERPE – Grupo Especializado de Reabilitação de Pernambuco, entidade com mesma linha de atuação de assistência, o que lhe confere experiência prévia de 6 (seis) anos na área. A ação voluntária permite orientação técnica na elaboração de cardápio diário, regime alimentar a usuários e família com sobrepeso, realizando também palestras informativas em parceria com alunos de odontologia da Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU com orientações para uma alimentação saudável e saúde bucal. Cozinha com eletrodomésticos e equipamentos básicos necessários para preparação das refeições, com participação pontual dos beneficiários juntamente a equipe técnica de apoio, compõe a capacidade instalada, bem como dois banheiros sendo um deles acessível à Pessoas com deficiência física. (VIDE RELATÓRIO FOTOGRÁFICO EM ANEXO).

A acessibilidade é garantida com entrada principal adaptada com rampas, barras de apoio e rotas acessíveis aos principais cômodos da unidade. Temos almoxarifado para acondicionamento de materiais necessários, mas como não necessariamente de uso diário, encontram-se estocados para utilização pontual.

A capacidade instalada da entidade prevê a disponibilização de orientação jurídica, cuja profissional tem experiência de 6 (anos) anos em coordenação técnica de OSC - Organização Social Civil buscando ressaltar igualdade jurídica do indivíduo com o Transtorno e defendendo sua capacidade civil, que mesmo podendo ser limitada na pessoa com deficiência (art. 6º lei 13.146/2015), não o incapacita. Unindo forças também contamos com a colaboração de advogado previdenciário voluntário que atua em palestras na entidade e orientações sobre pensões e benefícios desde 2021 (declaração de voluntariado em anexo).

A equipe multidisciplinar prima pela complementariedade técnica e interação setorial possibilitando uma estimulação integral ao usuário e família. A integralidade do indivíduo é contemplada em atividades direcionadas estimulando a dinâmica cognitiva-operacional, sociofamiliar e afetiva. Funcionalmente disponibilizamos 4 (quatro) grupos operativos de natureza comunitária, onde os participantes se voltam para atitudes positivas e reestruturadoras com direção e sentido de mútua representatividade, interna de seus próprios modelos e externas com reedição desses modelos em circunstâncias de convivência social. Essa condução deflagra mudanças na realidade limitante e estigmatizante que os cercam, interferindo positivamente nos espaços sociais que os envolvem.

Especificamos abaixo os grupos operativos implementados como qualificadores da capacidade institucional e facilitadores de possíveis encaminhamentos a cursos e demais oportunidades, salientando a necessidade de acompanhamento posterior de sua inclusão e emancipação social, a saber:

- GOA – Grupo Operativo Artístico – Formação de grupo para apresentações intra e extrainstitucionais com participação em manifestações artísticas e eventos de cidadania favorecedores da inclusão. A coordenação do grupo é realizada por profissional da música com atuação há 13 (treze) anos em percussão, harmonia e vocal que propõe a arte como canal privilegiado de construções individuais e coletivas, alicerçando ferramentas pertinentes a inclusão social, nosso objetivo último.
- GOE – Grupo Operativo Esportivo e GOR – Grupo Operativo Respiratório – Psicóloga voluntária especialista em Bioenergética com 30 (trinta) anos de atuação em atendimentos a pessoa com Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico, promove por meio de práticas esportivas e técnicas respiratórias bem estar e saúde aos beneficiários do projeto, a partir do desenvolvimento do equilíbrio corpo-mente dualidade natural humana, privilegiando o que funciona no sujeito e não o que julgam de "errado" nele. Parceria estabelecida com ARENA SUPER 7 (declaração de parceria em anexo), havendo disponibilização do espaço uma vez por semana gratuitamente em quadras esportivas, piscina e espaço de convivência.

- **GOM – Grupo Operativo Manipulativo** – Este grupo coordenado por cuidadora social com experiência em trabalhos manuais há 27 (vinte e sete) anos, se propõe a partir da Gambiologia utilizar a prática de adaptação, criação e combinação entre elementos para reaproveitar materiais, combinando-os e criando novos brinquedos, utensílios domésticos, jogos educativos, proporcionando a possibilidade de não apenas usar as coisas, mas saber como são feitas e serem capazes de fazê-las. No grupo também se trabalha o reaproveitamento alimentar juntamente a equipe técnica de apoio, favorecendo a economia doméstica nas despesas alimentares já que orienta para uma alimentação saudável e barateada pelo reaproveitamento, subdividindo-se no que chamamos de GOM(n) - Grupo Operativo Manipulativo Nutricional.

A equipe técnica multidisciplinar essencial ao serviço seria basicamente psicólogo (a), Assistente Social, Pedagogo(a) e Cuidadores(a) Sociais. Como indicador de qualidade não compoendo a equipe base, dispormos de Nutricionista já citada, Advogado e Enfermeira, todos atuando voluntariamente na instituição há uma média de 5 (cinco) anos. Considerando a dinâmica cognitiva-operacional, sociofamiliar e afetiva, os setores atuam interdisciplinarmente da seguinte forma:

1. SETOR PSICOLÓGICO:

Composto por 4 (quatro) psicólogos, tendo 2 (dois) 36 (trinta e seis) anos de experiência em organização social civil voltada para pessoa com **TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO PSICONEUROLÓGICO**, o terceiro e quarto com 7 (sete) anos de experiência em OSC de assistência psicossocial especializada. O setor também disponibiliza estágio atualmente com 6 (seis) estagiários em parceria com a Faculdade parceira UNINASSAU, tanto supervisionado como voluntário. Os atendimentos são prioritariamente grupais onde o PEI – Plano de Estimulação Interdisciplinar é definido a partir de triagem inicial a fim de inclui-los em grupos compatíveis, bem como, elaborar prontuário de atendimento previsto na Tipificação do Serviço Socioassistencial. Esta avaliação do Transtorno do Desenvolvimento Intelectual e outros Transtornos, deve ser biopsicossocial que considera fatores socioambientais, psicológicos e pessoais (art. 2º do Estatuto da Pessoa com Deficiência).

2. SETOR PEDAGÓGICO:

Estimulação psicopedagógica realizada por uma pedagoga com experiência de 30 (trinta) anos na área da assistência psicossocial ao Deficiente Intelectual. A intervenção técnica, após triagem inicial, está condicionada à potencialidade, singularidade e possibilidades da pessoa com o Transtorno, disponibilizando diferentes formas de apoio necessárias a ampliação dos horizontes informacional, individual e comunitário dos beneficiários em seu percurso do serviço de convivência.

3. SETOR SOCIAL:

A estimulação socioassistencial é direcionada por (1) um assistente social com experiência de 20 (vinte) anos em atendimento especializado às pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Psiconeurológico e suas famílias/cuidadores, tendo suporte de duas (2) estagiárias em convênio firmado com as Faculdades UNIP e a UNOPAR. Viabiliza o favorecimento da construção de modelos sociais condizentes a uma atuação social com protagonismo, escuta acolhedora em espaço favorecedor a

expressão de potencialidades e limites com suporte para as habilidades adaptativas sociais, interacionais, resolução de problemas e estreitamento de laços.

4. EQUIPE TÉCNICA DE APOIO:

Equipe composta por 1 (um) Cuidador(a) Social / Auxiliar Técnico(a) de Apoio de nível médio com experiência de 20 (vinte) anos em instituições socioassistenciais, promovendo participação social dos usuários em dimensões individuais e coletivas. Essa equipe compõe o "elo" com os setores técnicos especializados, mantendo a estimulação diária do atendimento institucional em intervenções sócio pedagógicas interdisciplinares, o que potencializa os processos integrativos.

Faz-se necessário um Auxiliar de Serviços Gerais, o mesmo com experiência de 10 (dez) anos em instituições de apoio a pessoa com Transtorno de Desenvolvimento, servindo refeições aos usuários, bem como, observando normas de segurança, higiene e manutenção diária do espaço físico institucional. Cabe ao prestador de serviços gerais servir 25 (vinte e cinco) refeições por turno, a partir de cardápio elaborado junto a nutricionista observando validade, armazenamento dos produtos de acordo com métodos e padrões de qualidade. O cardápio é composto por lanches leves (frutas da época, iogurte, vitamina, etc.) e/ou refeição mais substancial (sopas, cuscuz com carne, xerém com galinha, etc.),

Coordenador administrativo com experiência em coordenação de entidades voltadas à pessoa com **Transtorno do Desenvolvimento Psiconeurológico** há 3 (três) anos, graduado em psicologia, compõe a equipe, fechando a multidisciplinaridade e integração da assistência especializada oferecida. Além da parte organizacional, atua na visibilidade do serviço, mídia digital e redes sociais com apoio voluntário de técnica administrativa.

A capacidade institucional é ampliada com diversas parcerias, a saber:

→ Banco de Alimentos com doação de alimentos semanal em parceria com o SESC – Serviço Social do Comércio, que também disponibiliza sessões de cinema em sua sede. Participação efetiva no projeto Colmeia onde família e usuários recebem assistência gratuita em exames médicos básicos (diabetes, aferir pressão, etc.), emissão de segunda via de documentos, entre outros benefícios que em ações organizadas modificam a realidade social dos mesmos, resgatando princípios básicos de cidadania.

→ Atendimento médico clínico voluntário disponibilizado a família e usuários, dependendo da demanda e disponibilidade do profissional. Atendimento voluntário on-line Neuropediátrico para emissões de laudos, receitas e avaliações específicas. Atendimento presencial com enfermeira que voluntariamente realiza palestras sobre temas de saúde diversos, encaminha para exames e atendimentos médicos específicos de acordo com a demanda, bem como, disponibiliza atendimentos de pronto socorro emergencial em casos de acidentes, higiene pessoal, curativos, etc.

→ O CEAPA – Centro de Apoio as Medidas e Penas Alternativas a partir do Programa de apoio ao sistema de justiça, fez cadastramento da instituição em sua rede social parceira, captada pela Gerência de Penas Alternativas e Integração Social (GPAIS), beneficiando a entidade com encaminhamento de prestadores de serviços.

→ Fraternidades religiosas promovem palestras em eventos festivos da entidade, como também, colabora com a estruturação das comemorações internas da instituição onde são considerados os eixos temáticos pertinentes ao calendário social, histórico e festivo da realidade comunitária com seus marcos (municipal / estadual / nacional) e eventos voltados para a realidade pessoal do indivíduo com o Transtorno, efetivando sua participação e contribuição.

→ Cadastramento em plataforma social – TRANSFORMA CARUARU – buscando visibilidade, apoio as ações realizadas e incrementando o trabalho voluntário a fim de diversificar e qualificar a assistência. Também são realizadas distribuições de cestas básicas as famílias dos usuários assistidos no projeto, tanto com o Transforma como com recursos próprios e outras fontes de doação.

6. JUSTIFICATIVA.

Uma ação socioassistencial inclusiva é desafiadora em vários aspectos. No contexto do Transtorno do Desenvolvimento Psiconeurológico, o desafio se intensifica por encontrarmos uma exclusão ainda maior na falta do cuidador na rede regular de ensino, nos 2% das cotas destinadas a pessoa com deficiência garantida na Lei da Inclusão 13.146 / 2005, cuja falta de especificação do tipo de deficiência, os empresários optam pelo deficiente físico, auditivo ou visual, incorrendo na exclusão a exemplo da pessoa com o Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, duplamente segregado na comunidade "dita" normal e nas condições que deveriam favorecê-los.

Desde a fundação da UNECAR a visão assistencialista é combatida buscando sintonizar ações que visam à reconstrução da cidadania da pessoa com o Transtorno a partir de estratégias como grupos operativos, trabalhos sociocomunitários e atendimentos especializados. Consegue-se assim, intervir na exclusão involuntária que o mesmo é vítima, promovendo assistência integral e extensiva a família a fim de diminuir a dependência, melhorar a qualidade de vida dos participantes, apoiar às famílias na tarefa de cuidar diminuindo o estresse da sobrecarga de cuidados permanentes e promover a efetivação do potencial realizador, realizando encaminhamentos ou informando toda e qualquer oportunidade no território de Caruaru. De acordo com a ONU e UNICEF (dados de 2011) 1 (um) bilhão de pessoas no mundo vivem com algum tipo de deficiência e o IBGE de 2010 indica que 1,4% da população brasileira tem algum tipo de Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (TDI). Sabendo que destes, 54,8% tem grau intenso de comprometimento, que a maioria já nasce com limitações e que se tem um percentual médio de 30% frequentando serviços especializados, mais grave se torna a ausência da assistência especializada aos 70% restantes. A complexidade de fatores envolvidos é tal, que nenhuma política social isolada, será suficiente para as demandas apresentadas. Faz necessário intervenções estratégicas com projetos, programas e serviços que promovam a complementariedade da já existente rede de serviços no âmbito da Política de Assistência Social no município de Caruaru e que ampliem a envergadura da disponibilidade de atendimentos ao público em questão.

O serviço proposto em sua quarta edição se fundamenta na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais de 2009 enquanto serviço de proteção especial para pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Psiconeurológico, sua família/cuidadores com limitações agravadas por violência ou violação de direitos e considera os princípios organizativos da NOB SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social da universalidade, gratuidade, integralidade, intersetorialidade e equidade. Baseado nestes aspectos, o projeto Golpe de Mestre tem por proposta assegurar autonomia, liberdades fundamentais e convívio familiar da pessoa com o Transtorno, sendo esta última mediadora do sujeito e coletividade revertendo conflitos e desigualdades. A atenção humanizada é centrada no indivíduo

Inserido no âmbito social, promovendo o respeito às diferenças a partir da diversificação das estratégias de atuação com atividades que favoreçam a inclusão comunitária, participação e controle social dos usuários, organizando a intersectorialidade dos serviços em rede e estimulação permanente.

A intervenção resulta em mudança na realidade social do assistido, vencendo barreiras atitudinais que os caracterizam como incapazes, impactando em uma atuação autônoma e incluindo-o socialmente conforme preconiza a Lei Federal nº13.146/2015 (Lei Brasileira da Inclusão), de forma a libertá-lo de "qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e exercício de seus direitos." O suporte necessário a inclusão neste projeto se enquadra no nível extenso, pois os apoios são caracterizados por sua regularidade 3 (três) vezes por semana, com estimulação das habilidades adaptativas que podem abranger habilidades conceituais, sociais e práticas que nortearão as reflexões, avaliações e intervenções propostas pela equipe multidisciplinar. Seguindo esta linha de ideias, a teoria de suportes e seus diferentes níveis traz um novo olhar para a questão da pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, ou seja, o diagnóstico baseado no quociente de inteligência (QI) inferior a setenta (70), como única forma de diagnóstico, passa a se expressar do seguinte modo: uma pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual que necessita de apoios (teoria de suportes) em habilidades de comunicação e habilidades sociais, por exemplo, orientando o serviço de forma mais funcional e relevante ao estabelecimento de objetivos da intervenção, do que o sistema de rótulos em uso até agora (Verdugo). É dado assim, significativo passo para maior entendimento crítico-reflexivo sobre a visão teórica do Transtorno em si e na necessidade de agregar serviço socioassistencial complementar a rede pública, onde se o cidadão com Transtorno do Desenvolvimento Psiconeurológico necessitar da proteção, haverá o serviço para atendê-lo, como também, o ponto que estamos e onde queremos chegar, satisfazendo a necessidade da inclusão social com horizontes mais acolhedores, compartilhados e de mais autonomia.

O serviço aqui proposto considerando o caráter contínuo de suas ações, tem por dados obtidos na execução do exercício de 2023 que 80% dos beneficiários apresentaram Transtorno do Desenvolvimento Intelectual e 20% outros Transtornos de Desenvolvimento Psiconeurológico associados a outras capacidades adaptativas, incluindo deficiências físicas, visuais e auditivas. Quanto a escolaridade 70% atingiu nível de analfabetismo funcional que corresponde ao indivíduo que, apesar de reconhecer letras e números, não conseguem interpretar e utilizar no cotidiano e 30% chegaram à alfabetização intermediária, aqueles que localizam informações em textos realizando pequenas inferências. Os indicadores conhecidos como KPIs (índices chaves de desempenho), sinalizaram eficácia quanto à indicadores tangíveis que constatarem mudanças reais e duradouras a partir de ferramentas indispensáveis ao processo de inclusão, obtendo bom rendimento com 65% dos usuários atendidos, o que corresponde a 33 (trinta e três) usuários das 50 (cinquenta) metas disponibilizadas com registro em quadro evolutivo anual anexo. Os indicadores intangíveis também não podem ser relevados e envolvem por exemplo, a consciência social a partir de maior visibilidade do público alvo, impactando diretamente no entendimento das diferenças e necessidades da pessoa com o Transtorno.

Detalharmos esses dados a fim de mensurar a capacidade desta entidade em responder de forma efetiva às necessidades dos beneficiários, complementando e fortalecendo a rede socioassistencial, além de dimensionar a necessidade da continuidade e qualificação das ações através do presente projeto. Salienciamos também que a instituição é detentora de Título de Utilidade Pública desde 2014, teve moção de aplausos por relevantes serviços prestados à sociedade caruaruense concedido pela Câmara Municipal de Caruaru em 2022 e possui CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social desde 2015, sendo este último de acordo com a resolução nº21 de 2016, em seu artigo 3º parágrafo 1º, mesmo

não sendo exigência para estabelecimento da parceria, serve como referência de prioridade para a instituição que o possui, observando o que consta no parágrafo 4º no artigo 18 da Lei 12.101/2009. (comprovantes documentais em anexo).

7. OBJETIVOS:

7.1 OBJETIVO GERAL:

Promover prevenção e atendimento socioassistencial especializado à pessoa com Deficiência Intelectual e outros Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico e suas famílias/cuidadores a partir da promoção da autonomia pessoal, equiparação de oportunidades, garantia de direitos e ampliação de seu universo informacional, cultural e pessoal com foco na inclusão em seu contexto sociofamiliar no município de Caruaru/PE, ressignificando vivências de isolamento em sua realidade relacional que será mediada, bem como, transformada.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A proatividade caracteriza a assistência quanto a antecipação e responsabilização por situações excludentes impostas pelo meio. O serviço objetiva a acolhida, escuta, diagnóstico psicossocial, encaminhamentos para atendimentos especializados de acordo com a demanda, contribuindo para formação de contextos inclusivos da rede socioassistencial com interfaces na saúde e educação. Especificamente os objetivos propostos em sintonia com a justificativa que embasa o serviço envolvem os itens abaixo, sendo todos disponibilizados às 50 (CINQUENTA) metas propostas em dois turnos, inicialmente em um quantitativo de 25 (vinte e cinco) por turno.

1 – Prevenir situações de isolamento do usuário promovendo vivências pautadas no respeito a si e ao outro, superação de padrões violadores de relacionamento a partir de atendimentos psicossociais, tanto individual quanto grupal, com foco na autonomia pessoal e relações interpessoais;

2 - Preservar direitos e deveres, dentre os quais avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões, reivindicações com direitos às suas escolhas em projetos pessoais favorecendo a participação cidadã. Oportunizar acesso a atividades de lazer, manifestações artísticas e de cidadania participando ativamente de políticas inclusivas com a quebra do ciclo da exclusão;

3 - Garantir formas de acesso aos direitos sociais, benefícios, programas e serviços socioassistenciais, sistema de garantia de direitos, acesso a serviços básicos, como bancos, mercados, shoppings com domínio de forma de condução pessoal adequadas e favorecedoras da autonomia utilizando recursos disponíveis que promovem a inserção social, identificando situações de dependência, atuando em revertê-las;

4 - Acolhimento de demandas da pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Psiconeurológico a partir de triagens iniciais com família/cuidadores e com beneficiário direto, realizadas pelos setores que compõem a equipe técnica multidisciplinar (psicológico, social e pedagógico), possibilitando um "retrato" inicial do indivíduo quanto as suas necessidades, potencialidades e limites. Definição do PEI- Plano de Estimulação Interdisciplinar que promove sistematização e continuidade das ações especializadas ao usuário, como também, oportuniza a ampliação da capacidade protetiva da família diminuindo a sobrecarga decorrente de cuidados permanentes e prolongados fazendo da família componente ativo do processo.

METAS:

O projeto GOLPE DE MESTRE tem por meta quantitativa abranger 50 (cinquenta) usuários com TDI - Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, TDAH- Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, TEA - Transtorno do Espectro Autista, outros Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico e Síndromes Diversas juntamente a suas famílias assistindo, assessorando e integrando-os a sociedade a partir de assistência multidisciplinar em dois turnos. Inicialmente são disponibilizadas 25 (vinte e cinco) metas pela manhã e 25 (vinte e cinco) metas à tarde, durante 03 (três) dias da semana (terça, quarta e quinta-feira), inicialmente das 8:00h às 11:00 e das 13:00 às 16:00. Ressalva-se que em situações específicas, pode haver alternância destes dias com colocação de aviso visível na sede da instituição do que motivou a necessidade de tal mudança e envio de ofício aos responsáveis pelo acompanhamento do serviço.

O projeto abrangerá qualitativamente 3 (três) metas, a saber:

META 1. Atendimento e estimulação especializada a todos os beneficiários e suas famílias/cuidadores, possibilitando acesso a seus direitos e prevenindo possíveis ameaças e/ou violências.

META 2. Proteção à família/cuidadores, potencializando os cuidados voltados a todos os beneficiários com o Transtorno e em consequente vulnerabilidade social.

META 3. Promoção e fortalecimento de vínculos comunitários, prevenção de violação de direitos em ações articuladas com a rede socioassistencial a todos beneficiários do projeto.

Em consonância com o diagnóstico da realidade a ser modificada (objeto), segue esquematização das metas com as ações propostas e os indicadores de eficiência para sua adequabilidade.

<p>META 1</p>	<p>Atendimento à pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Psiconeurológico com foco no desenvolvimento biopsicossocial de suas habilidades sociais, de comunicação, compreensão e realização no âmbito de uma atuação protagonista, acessando seus direitos e prevenindo possíveis ameaças e/ou violência, bem como, exclusão dos mesmos de sua realidade social a partir da visibilidade e identidade cidadã.</p>
<p>AÇÕES</p>	<p>Formação de equipe multidisciplinar para realização de atendimento especializado, em dois turnos e três vezes por semana (média de 25 (vinte e cinco) atendimentos por turno) onde os usuários seriam estimulados pelos setores técnicos e grupos operativos/interventivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • SETOR PSICOLÓGICO: Atendimento uma vez por semana pautado nas condições prévias da inteligência, alicerçando a construção do pensamento, habilitando-os a alternativas inteligentes de atuação pessoal e social. Suporte ao equilíbrio emocional em situações conflitivas tanto individual, como familiar e comunitários. (Dia de atendimento descrito em cronograma de execução anexo). • SETOR PEDAGÓGICO: Estimulação uma vez por semana voltada a aquisição de pré-requisitos básicos a aprendizagem, considerando o potencial de cada um que quando ausentes entravam o desempenho social, gerando baixa autoestima que restringe a inclusão. (Dia de atendimento descrito em cronograma anexo) • SETOR SOCIAL: Realizado uma vez por semana o atendimento oportuniza o compartilhamento de modelos sociais estruturados, vivenciando experiências pautadas no respeito com livre expressão de seus interesses e necessidades, ampliando assim o universo relacional/pessoal. Espaço de escuta plena e acolhedora, definindo orientações, encaminhamentos, vivências que operacionalizam direitos sociais e superação de fragilidades familiares, bem como, comunitárias. (Dia de atendimento em cronograma de execução anexo) • SETOR TÉCNICO DE APOIO (Cuidadores Sociais/Auxiliar técnica de Apoio): Ações realizadas 3 (três) vezes por semana, esta equipe constitui-se em elo de ligação com os setores técnicos que orienta e supervisiona a execução dos Planos de Estimulação,

AÇÕES

realizados diretamente com os usuários em sua frequência diária institucional. Dessa forma, a sistematização da assistência permite evolução com resultados mais produtivos, quer seja nas condições pessoais dos usuários ou nas relações sociofamiliares dos indivíduos assistidos pelo projeto.

- **GOM – Grupo Operativo Manipulativo:** Estimulação realizada uma vez por semana com foco na criatividade, capacidade de realização e participação na economia doméstica com possível geração de renda paralela na proposta de vender os produtos confeccionados. Uma subdivisão deste Grupo foi implantada, o GOM'n – Grupo Operativo Manipulativo Nutricional com orientações sobre reaproveitamento alimentar, qualificação de cardápio e economia doméstica. (Dias de atendimento descritos em cronograma de execução anexo)
- **GOA – Grupo Operativo Artístico:** Ações realizadas uma vez por semana, a fim de trabalhar as diversas formas de compreensão e expressão da linguagem – verbal, não verbal, gestual, sonora – com suas simbologias, aplicando-as em diversos contextos e manifestações artísticas e culturais. Propõe formação de grupo de apresentações musical, teatral, contação de história, práticas circenses em eventos intra e extrainstitucional, trabalhando o desenvolvimento criativo e crítico com momentos de arte e cultura, auxiliando na construção do eu físico, emocional e social dos beneficiários, bem como, a visibilidade dos mesmos.
- **GOE – Grupo Operativo Esportivo e GOR – Grupo Operativo Respiratório:** Valorizando a prática esportiva, as técnicas de meditação e respiração consciente, são proporcionadas uma vez por semana com foco da dualidade corpo/mente, construção de vivência competitiva, inclusão a partir de esportes coletivos, permitindo a “troca” na situação grupal, como também, o senso esportivo em situações de disputa. Quadras esportivas, piscinas e espaço de convivência são disponibilizados em parceria estabelecida com a Sociedade Complexo Esportivo Super 7 sem ônus para a entidade (Declaração de parceria em anexo).

INDICADOR DE EFICIÊNCIA	<ul style="list-style-type: none">• Nivel ascendente da capacidade adaptativa às situações da vida diária, solução de dificuldades apresentadas nas relações interpessoais, inteligência emocional nas soluções de conflitos.• Frequência aos atendimentos e estimulação intersetoriais.• Capacidade de realização/conclusão das ações propostas.• Construção de projetos pessoais em seu potencial possível de independência e bem estar pessoal.
META 2	<p>Proteção à família potencializando os cuidados a pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Psiconeurológico em situação de vulnerabilidade, a partir da promoção de dinâmica familiar favorecedora a aceitação e valorização da diversidade. Previne-se assim a segregação, a intensificação da dependência proporcionando melhor qualidade de vida e atenção com igualdade, porém fornecendo as ferramentas que a pessoa com o Transtorno necessite (equidade).</p>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Grupos interventivos técnicos mensais com os beneficiários indiretos (família/cuidadores), prevenindo rompimento de vínculos;• Orientações especializadas individuais, favorecedoras ao diálogo em condições de dignidade quanto a interesses e necessidades inerentes ao núcleo básico familiar, a depender da demanda;• Visita domiciliar para acompanhamento "in loco", com escuta acolhedora possibilitando diagnóstico / orientação que favoreça interação construtiva, minimizando danos por vivência de violações. Cronograma para visitas mensal com variações de acordo com a necessidade;• Grupos de Whatsapp com vídeos ilustrativos, esclarecedores e informativos que favorecem à prevenção e integralidade da assistência, bem como, disponibilização da equipe técnica a qualquer necessidade extraordinária na rotina doméstica do usuário.

<p>INDICADORES DE EFICIÊNCIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de participação ascendente em situações grupais, administrando conflitos familiares/sociais por meio do diálogo • Compartilhamento de formas éticas/respeitosas de convivência, ressignificando vivências de isolamento. • Clareza quanto aos potenciais/limites individuais (diversidade), considerando a "equidade" necessária na visão/ação do outro, fornecendo as ferramentas necessárias a um desempenho efetivamente produtivo. • Execução na rotina diária das orientações técnicas que favorecem a evolução do beneficiário, compondo a família, agente ativo do processo favorecedor de melhor qualidade de vida • Frequência em 75% aos grupos interventivos e atendimentos individuais.
<p>META 3</p>	<p>Prevenção, promoção e fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e outras políticas públicas voltado para a Pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Psiconeurológico, atuando em ações articuladas com a rede de proteção sociassistencial com foco na redução de violência e violações de direitos. Promoção de ferramentas necessárias à inclusão social ativa dos beneficiários, respeitando seu protagonismo cidadão, com liberdade e dignidade de seu potencial único e intransferível.</p>
<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimulação multidisciplinar integral em 2 (dois) turnos dos setores técnicos disponibilizados, mantendo média de 25 usuários por turno em atendimento grupal/individual, oportunizando compartilhamento de modelos sociais favorecedores à inclusão. (Em anexo, cronograma dos dias respectivos dos atendimentos setoriais). • Ações recíprocas com apresentações artísticas com o GOA – Grupo Operativo Artístico intra e extrainstitucionais em eventos de cidadania, rede regular de ensino, associações congêneres, associações religiosas, entre outros. Calendário de eventos segue eixos temáticos pertinentes ao período de execução do projeto. • Organização de Bazar Solidário diário na sede da entidade das produções do GOM – Grupo Operativo Artístico, bem como, exposição dos mesmos em eventos públicos com cronograma definido no decorrer da execução do projeto. • Orientações para cadastramento dos beneficiários junto aos centros de referência (CRAS) e outras unidades da rede de Proteção Social Especial

<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a intersetorialidade do serviço realizando palestras previstas para execução trimestral em rede pública de saúde e educação, promovendo a expansão do entendimento de aspectos técnicos dos Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico o que favoreça diagnóstico e estimulação precoce. • Encaminhamentos por violação de direitos ao Conselho Tutelar, Ministério Público, Delegacia da Mulher, entre outros, além de assegurar acesso à benefícios sociais aos usuários atendidos de acordo com a demanda • Buscar a partir de Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania (MOPS), reunindo e organizando informações sobre disponibilidades de serviços em um banco de dados a ser disponibilizado aos beneficiários • Ação direta de integração social a partir de visitas a ambientes públicos com os beneficiários, de forma que os mesmos atuem compativelmente com as exigências vivenciadas, conduzindo suas ações diante das normatizações de convivência social. (Excursões com programação mensal em locais a serem definidos na execução do projeto tendo por base a motivação e interesse dos usuários).
<p>INDICADORES DE EFICIÊNCIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da rede de pessoas com as quais se compartilha experiências, expandindo o universo pessoal, familiar, comunitário, informacional e artístico, favorecendo a inclusão efetiva na quebra do ciclo da invisibilidade. • Construção de projetos pessoais, baseado no desenvolvimento da autoestima e conseqüente atuação autônoma. • Fortalecimento da rede inclusiva e intersetorial, superando impedimentos que obstruíam inclusão na rede regular de ensino, validando direito a professor de apoio, por exemplo. • Percentual significativamente positivo dos usuários do serviço na concessão de benefícios sociais e recebimento de doações por cadastro em plataformas parceiras promovendo inserção e sustentabilidade. • Encaminhamentos efetivos para inclusão no mercado de trabalho e plataformas profissionalizantes, bem como, acompanhar a operacionalização de pequenos empreendimentos comerciais. • Expansão da acessibilidade em todas suas 7 dimensões (arquitetônica, atitudinal, comunicacional, programática, metodológicas, instrumental e natural (SASAKI,2016) a partir da visibilidade do público alvo e a conseqüente urgência de adaptações para a inclusão.

Os indicadores operacionais de eficiência servem de norteadores das ações na consecução das metas, sinalizam e monitoram as atividades e os recursos utilizados, cumprimentos dos planejamentos técnicos com análise sistemática, a fim de que os processos e sub-processos trabalhem em consonância e integralidade no cumprimento das mesmas. Salientamos que as ações são interligadas e interdependentes, seguindo dinâmica estratégica e não devem ser vistas pelo prisma de etapas.

PÚBLICO DESTINATÁRIO

50 (cinquenta) pessoas com Transtorno Do Desenvolvimento Intelectual e outros Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico, suas famílias e respectivos cuidadores são o público destinatário deste projeto. O público é identificado a partir da vigilância socioassistencial, por serem indivíduos que apresentam desempenho comprometido a longo prazo em suas capacidades adaptativas, vulneráveis em direitos e deveres considerando seu contexto sociofamiliar, identificando violações, barreiras atitudinais, culturais e socioeconômicas que impedem sua autonomia e constitui-se obstáculo a sua integração social.

METODOLOGIA

O projeto é gerido associando o domínio técnico, capacidade de inovação e sistematização dos atendimentos, pensando nas seguintes dimensões:

- **Diagnóstico:** Triagem inicial biopsicossocial considerando fatores socioambientais, psicológicos e pessoais que impeçam ou obstruam sua participação plena e efetiva na sociedade em condições de igualdade com as demais pessoas. (Art. 2º Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- **Planejamento:** Plano de Estimulação Interdisciplinar do usuário / família (PEI) com registros de atividades que promovam a relação de defesa de direitos, orientações e encaminhamentos inclusivos
- **Execução Técnica:** Atividades realizadas pelos setores técnicos, grupos operativos e setor de apoio intra e extrainstitucionalmente focada na integração social, autonomia e visibilidade do público alvo enquanto cidadão de direito
- **Monitoramento:** Orientação técnica setorial semanal no entrelace das equipes especializadas e equipe de apoio, reunião trimestral com a equipe multidisciplinar para estudo de caso, capacitação, observação dos registros em diário de ocorrência das cuidadoras sociais subsidiando informações relevantes a estimulação. Reunião trimestral com família e cuidadores obtendo o "feedback" necessário a evolução obtida, sugestões e informações gerais.
- **Avaliação:** Complementarmente ao monitoramento os fluxogramas técnicos e registros em prontuários biopsicossociais das atividades / objetivos alcançados são devidamente avaliados com periodicidade trimestral. Desta forma, realiza-se

possíveis adequações (Fluxo do trabalho), apurando resultados da estimulação técnica, respostas dos grupos interventivos e visitas domiciliares voltadas para a família/cuidadores e produtividade inclusiva das ações comunitárias. Esses critérios são utilizados como movimentos interdependentes, seguindo dinâmica estratégica não sendo vistas apenas pelo prisma de etapas, como já citado anteriormente, possibilitando o preenchimento semestral do Gráfico Evolutivo de cada beneficiário.

- Grupo de WhatsApp destinado a todos os usuários e família, que permitem trocas informativas, registros fotográficos, vídeos das atividades para maior conhecimento e interação com a família enquanto componente ativo do processo inclusivo. Grupo de WhatsApp específico para usuários com TEA – Transtorno do Espectro Autista (a partir de 3 anos) cuja demanda aumentou significativamente na busca por assistência, objetivando realizar orientações técnicas em vídeo-aulas elucidando quanto a necessidade da complementariedade da assistência na realidade doméstica. Grupo de whatsapp com a equipe técnica com finalidade capacitativa, informativa e facilitadora da interdisciplinaridade da assistência.

O atendimento proposto envolve a necessidade de conhecimento rico e integralizado, em que se embasará a assistência. Faz-se necessária a avaliação dos comprometimentos ocasionados pela síndrome ou Transtorno em questão, a dinâmica familiar em que o usuário está inserido, situações de violações vivenciadas, dinâmica afetiva/emocional, entre outros. Para tal, a triagem inicial se constitui um instrumento fundamental ao serviço. Os setores técnicos básicos ao serviço (psicológico, pedagógico e social) realizam uma anamnese onde os dados do histórico do usuário são colhidos, arquivando informações relevantes na orientação e definição do PEI – Plano de Estimulação Interdisciplinar nas ações setoriais, grupos operativos e setor de apoio.

O usuário é incluído em grupos compatíveis com um trabalho especializado que promova boa evolução de suas capacidades pessoais e relacionais, recebendo semanalmente atendimento de todos os setores componentes do serviço grupal ou individualmente. A abrangência deve ser ampla promovendo serviços de apoio a família, trazendo-a para "lado a lado" com a instituição em grupos interventivos técnicos de orientação, atendimentos em dinâmicas de grupo construtivas e favorecedoras do equilíbrio pessoal e familiar. Pretende-se elaborar sistema de proteção, orientação e apoio baseado em equipe multidisciplinar atuando junto à família / usuário / comunidade quanto a novos procedimentos, dando suporte para que sejam adotadas melhores condutas e hábitos favorecedores do equilíbrio dinâmico-afetivo das relações interpessoais e autogestão.

Entendemos a pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Psiconeurológico como qualquer outro indivíduo com fases de desenvolvimento humano que apresenta características próprias biológicas, psicológicas, culturais e sociais em constante desenvolvimento, devendo ser sujeitos da sua história e com direito a participar das decisões de sua vida. Em 2016, foram comemorados os 10 anos da Convenção sobre os direitos das pessoas com o Transtorno e, junto com ela, todas as conquistas à acessibilidade, à inclusão e ao respeito a diversidade. Buscamos quebrar o ciclo da invisibilidade que segundo a jornalista Cláudia Wenerck (2004) assim se constitui:

- As pessoas não saem de casa e não são vistas.
- Como não são vistas, não são reconhecidas como membros da comunidade.
- Como não são reconhecidas, a falta de acesso não é problema.
- Com isso, nada é feito; e sem acessibilidade, não há inclusão.
- Sem a promoção da inclusão, muitas pessoas continuam invisíveis.
- Como são raramente vistas, passam a ser discriminadas quando vistas.
- Com todas essas barreiras, as pessoas não saem de casa.
- E O CICLO RECOMEÇA...

Por outro lado, com a inclusão priorizando o protagonismo e autodeterminação, as pessoas podem sair da invisibilidade e seguir no ciclo da inclusão, apresentado pela jornalista Patricia Almeida (2010).

- As pessoas conseguem sair e serem vistas.
- Como são vistas, são reconhecidas como membros da comunidade.
- Como são reconhecidas, a acessibilidade é um desafio a ser superado.
- As soluções de acessibilidade de forma geral, permitem a inclusão.
- Com a promoção da inclusão, muitas pessoas passam a ser vistas e ouvidas.
- Com o convívio, deixam de ser discriminadas.
- Sem todas essas barreiras da comunidade, as pessoas saem para o convívio social.
- E O CICLO RECOMEÇA...

Segue aqui nosso lema:

“EXCLUÍDOS NÃO MAIS, INVISÍVEIS JAMAIS!!!”

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO			
1. OUTROS PARTICIPES (Interveniente ou executor)			
Órgão/instituição UNECAR – UNIDADE ESPECIALIZADA DE CARUARU	CNPJ 08.863.227/0001-72	E-mail: unecar2015@hotmail.com	
Endereço: Rua Napoleão Teixeira de Lima, 111, Indianópolis	(DDD) Fone/Fax (81) 99915-8212 (81) 99771-5112	CEP 55.024.160	
Nome do responsável pela instituição: Cláudia Maria Ferreira de Castro		CPF: 342.356.714-72	
RG- Órgão Expedidor 1.237.005 SSP-PE	Cargo Coordenadora Psicóloga	Função: Psicóloga	Matrícula CRP 02/5177
Endereço Completo Av. José Mariano de Lima, 46, Universitário.	CEP 55.016.480	(DDD) Fone / Fax (81)99915-8212 / (81)99193-4845	

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO	
2.1. Título do Projeto	Período da Execução
GOLPE DE MESTRE – Grupos Operativos Ligados a Práticas Especiais	Início: A partir da Assinatura do TERMO DE COLABORAÇÃO (Item 15.1 do Edital nº003/2024)
	Término: 12 meses de execução
2.2. Identificação do Objeto	
<p>O Projeto GOLPE DE MESTRE já em execução, presta atendimento especializado às pessoas com Deficiência Intelectual (PcTDI – Pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual) e outros Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico a partir dos 3 (anos) à idade adulta. Realiza-se atendimento direto, contínuo e gratuito ao usuário quanto ao seu desenvolvimento global (Art. 3º, Lei 8069/90) e sua família/cuidadores qualificando a função protetiva destes últimos, prevenindo agravos e rompimentos de vínculos. Desta forma, a pessoa com o Transtorno criança, adolescente ou adulto em processo de envelhecimento, terão assegurados por lei ou por outros meios, ações</p>	

de prevenção, orientação e atenção especializada em situações que os excluam ou violem os direitos garantidos pela Lei 13.146/2015 articulando sua inclusão social, bem como, acesso a bens e serviços.

2.3. Justificativa da Proposição: Conforme prioriza a LOAS- Lei Orgânica de Assistência Social a proteção social especial a pessoas involuntariamente excluídas de direitos básicos com violação de vínculos familiares / social, em situação de vulnerabilidade e risco como se enquadra a pessoa com TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO PSICONEUROLÓGICO, constitui-se em função social e não favor. Esta "proteção integral como prioridade absoluta" é resguardada por políticas sociais e econômicas que previnam e forneçam assistência adequada, legislada inicialmente no artigo 227, Constituição Federal (Brasil, 1988) que exige e exigirá a efetivação e universalização desta proteção integral a TODA criança e adolescente, o que obviamente inclui indivíduos com TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO PSICONEUROLÓGICO extensivo ao adulto, não menos merecedor desta proteção. A multiplicidade de fatores neste processo envolvidos, deflagra a necessidade de ação conjunta do poder público e ações estratégicas de Organizações de Sociedade Civil que atinjam eficientemente as diversas dimensões a serem consideradas e que isoladamente, nenhuma política social seria capaz de atender satisfatoriamente.

Neste contexto, o Projeto GOLPE DE MESTRE em sua quarta edição, propõe complementar a rede de serviços no âmbito da Política de Assistência Social de Caruaru buscando a desconstrução do modelo assistencialista pré-existente, promovendo segurança social conforme necessidade, formação para participação cidadã pautada na diversidade, protagonismo e autoestima de cada indivíduo, viabilizando assim sua inserção social. A complementariedade da rede se justifica nos pontos em comum quanto a indicadores ressaltados no Sistema Único de Assistência Social que envolve a fragilização de vínculos familiares e sociais da pessoa com o Transtorno, expansão do atendimento direto especializado, promoção, defesa e garantia de direitos que são neste projeto organizados planejadamente com base na Tipificação Nacional dos Serviços Sociais. A atenção proposta visa contribuir e construir espaço que favoreça o desenvolvimento de potencialidades sem o foco capacitista, eliminando a ideia que a ausência de deficiência é vista como "normal" e as pessoas com deficiência são vistas como exceções. Valorizamos sim, a "equidade" e não a "igualdade", reconhecendo o direito de cada um com visão justa e adaptação da regra, diminuindo a dependência, prevenindo a segregação com inclusão na vida comunitária enquanto um processo que "envolve um conjunto articulado de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo a assistência social ofertas próprias para fortalecimento de vínculos, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso a direitos e à participação plena na sociedade" (Art. 2º da Resolução 34/2011 e considerando o art. 2º do Estatuto da Pessoa com Deficiência). Desta forma, o projeto operacionaliza uma vigilância socioassistencial identificando a pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Psiconeurológico que apresenta desempenho comprometido a longo prazo e que o vulnerabiliza em seu contexto sociofamiliar, identificando barreiras de atitudes excludentes culturais, esportivas, artísticas e socioeconômicas, potencializando competências e habilidades para a autogestão.

Na terceira edição deste Projeto (2023), trazemos dados positivos quanto a resolutividade das necessidades dos beneficiários do serviço com percentuais que dimensionam a capacidade institucional em fortalecer e complementar a rede de serviços municipais (vide Gráfico Evolutivo do exercício de 2023 em anexo), bem como, justificar a necessidade de qualificação contínua das ações pertinentes a presente proposta. Mesmo com captação de recursos em convênios de cooperação técnica e financeira (vide termos de cooperação em anexo), emendas parlamentares e termos de cooperação com o Banco de Alimentos – SESC, Faculdade UNINASSAU e com o Complexo Esportivo Super 7 que permitem sua continuidade, se faz muito importante a parceria com o FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social que permite maior qualificação aos esforços em manter esse serviço de utilidade pública existente desde 1987.

Esta proposta atende aos princípios de universalidade, gratuidade, integralidade, intersetorialidade e equidade básicos a NOB SUAS – Norma Operacional Básica de Assistência Social que mesmo com avanços que trouxe o Estatuto da Pessoa

com Deficiência (Lei 13.146/2015), a pessoa com deficiência ainda se constitui em um segmento que é vítima de discriminação e necessita de plena garantia de sua dignidade individual. Assim, propomos um espaço de atenção ao usuário e família/cuidadores onde haverá atendimento multidisciplinar especializado associado a grupos operativos (oficinas) enquanto ações que viabilizam a ampliação da rede de pessoas com quem os beneficiários trocam experiências, desenvolvem sua autonomia e recebem cuidados básicos e instrumentais que viabilizam resposta pessoal e social capaz de modificar a situação de vulnerabilidade que estão involuntariamente sujeitos (Lei 13.146/2015, artigo 39).

2.4. Objetivos:

OBJETIVO GERAL: Promover atendimento socioassistencial à pessoa com Deficiência Intelectual (PcTDI) e outros Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico e suas famílias/cuidadores, acolhendo e sendo corresponsável pelo desenvolvimento da autonomia, exercício de cidadania, equiparação de oportunidades, assistência especializada contínua e direcionada aos déficits de desempenho de forma a efetivar participação e inclusão em seu contexto sociofamiliar no município de Caruaru/PE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: O serviço envolve diagnóstico psicossocial com monitoramento, avaliação e estimulação contínua, propiciando mudanças efetivas e duradoras nas condições/qualidade de vida da pessoa com TRANSTORNO DE DESENVOLVIMENTO PSICONEUROLÓGICO. A integralidade da assistência fundamenta o serviço, considerando potenciais e necessidades individuais, sendo disponibilizadas a totalidade de 50 (cinquenta) metas em dois turnos (inicialmente 25 (vinte e cinco) em cada turno). Considerando a especificidade das ações encontramos:

- Vivências pautadas no respeito a si próprio e ao outro oportunizando superação de padrões violadores de relacionamento, favorecendo o diálogo em condições de dignidade e respeito a partir de atendimentos psicossociais tanto individual como grupal com foco na autonomia pessoal e relações interpessoais;
- Construção de projetos pessoais desenvolvendo a autoestima, acesso a atividade de lazer e manifestações artísticas, vivenciando experiências intra e extrainstitucionalmente com o GOA – Grupo Operativo Artístico, setor Técnico de Apoio e Setor Social em ações comunitárias de visibilidade do público alvo quebrando o ciclo da exclusão, bem como, participar de ações de defesa de direitos na construção de políticas inclusivas;
- Acesso as condições básicas de cidadania como emissão de documentos civis de acordo com a necessidade em ações inclusivas voltadas para este fim, a exemplo da Ação de Cidadania no Dia Municipal da Pessoa com Deficiência e Projeto Colméia (SESC)
- Ampliar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais de outras políticas públicas, sendo informado de seus direitos e como acessá-los a exemplo do passe livre, carteira da Pessoa com Autismo, colar identificador de deficiências invisíveis, atendimento prioritário, entre outros.
- Ampliar a capacidade protetiva da família e a superação das dificuldades de convívio realizando visitas domiciliares e grupos interventivos mensais ou de acordo com a demanda, aliviando o estresse dos cuidados permanentes exigidos no dia a dia que devem ir além dos cuidados de manutenção.

- Encaminhamentos ao mercado de trabalho no direito assegurado a pessoa com deficiência da lei de cotas para inclusão/contratação pelas empresas (lei 8.213/91)
- Programa de preparação para inclusão produtiva (Grupos Operativos Manipulativos / Artísticos / Esporte), encaminhando e realizando acompanhamento pós fato da real inclusão e permanência em profissionalizantes, por exemplo.
- Prevista execução trimestral de palestras informativas em estabelecimentos de saúde e ensino público municipal/estadual (intersectorialidade) com divulgação de conteúdos técnicos a exemplo "check- list DENVER", que se constitui em escala de desenvolvimento para diagnóstico precoce do TEA – Transtorno do Espectro Autista, com avaliações iniciais de pré-requisitos/marcadores por faixa etária (2 a 6 anos) e consequentes intervenções precoces, impactando diretamente em uma melhor evolução e encaminhamentos para atendimentos pela rede socioassistencial Municipal, principalmente.

2.5. Metas:

META 1. Atendimento e estimulação especializada a 50 (cinquenta) pessoas com Transtorno de Desenvolvimento Intelectual e outros Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico e suas famílias, possibilitando acesso a seus direitos e prevenindo possíveis ameaças e / ou violência em sua vivência comunitária.

META 2. Proteção à família/cuidadores, potencializando os cuidados voltados à pessoa com Transtorno de Desenvolvimento Intelectual e outros Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico em vulnerabilidade social, disponibilizando 50 (cinquenta) metas.

META 3. Promoção e fortalecimento de vínculos comunitários, prevenção de violação de direitos em ações articuladas com a rede socioassistencial voltada para pessoa com Transtorno de Desenvolvimento Intelectual e outros Transtornos do Desenvolvimento Psiconeurológico, disponibilizadas 50 (cinquenta) metas.

2.6. Metodologia: Fundamentando a integralidade da assistência, utilizamos para atingir as metas propostas os instrumentos metodológicos abaixo:

- **Triagem inicial** – Setorialmente são realizadas anamneses, avaliações técnicas pertinentes a cada área especializada (equipe base Psicólogo, Assistente Social e Pedagogo) de acordo com a demanda, compondo um histórico multidisciplinar do usuário em um "retrato" o mais completo possível da situação apurada pela equipe no início da assistência, a fim de traçar o PEI – Plano de Estimulação Interdisciplinar / Integral do usuário;
- **Inclusão do usuário** a partir das avaliações iniciais em grupo composto em média de 10 (dez) beneficiários, sendo dois grupos por turno. A estimulação especializada de apoio extenso caracteriza-se por sua regularidade sendo realizada interdisciplinarmente pelos setores técnicos psicológico, social e pedagógico, associados aos Grupos Operativos focados em práticas especiais (Artístico, Manipulativo, Nutricional, Esportivo, Respiratório) uma vez por semana e setor técnico de apoio três vezes por semana;
- **PEI – Plano de Estimulação Interdisciplinar / Integral**, prioriza as habilidades com maior comprometimento funcional / desempenho quer sejam sociais (interacionais, resolução de problemas relacionais), quer sejam conceituais (linguagem, conceitos numéricos como dinheiro e tempo, identificação pessoal e familiar, auto-

orientação), quer sejam práticas (Atividades da Vida Diária – AVD, habilidades ocupacionais, transporte, segurança, autonomia em atividades domésticas). É realizado três (3) vezes por semana onde o setor técnico de apoio (cuidadores sociais/Auxiliar Técnica de Apoio), aplica-os com supervisão do setor técnico responsável, bem como, realizam atividades de recreação dirigida, de identificação pessoal, familiar e social com foco integrativo;

- GOM – Grupo Operativo Manipulativo, executado na produção de itens de utilidade doméstica, decorativos, de higiene e jogos psicopedagógicos/Aúdicos a partir de material reciclável. As produções se destinam a utilização no próprio serviço, exposição pública em bazar diário na instituição, possível comercialização em centro artesanal regional (como a feira de artesanato ou feira da Sulanca). Coordenação do setor de apoio técnico com o setor pedagógico, priorizando trabalhos com argila, confecção de bonecas Abayomis e as decorações e prendas de cada eixo temático previsto no cronograma de execução do serviço;
- GOE – Grupo Operativo de Esporte, realização de atividades competitivas individuais e coletivas, como também recreativas, promovendo Campeonato de Esporte Inclusivo – CEI. Coordenação do setor de apoio técnico com o setor social, onde a estratégia é promover a ampliação do escopo para desenvolvimento do potencial de cada um integralmente, considerando as diversas dimensões – sociais, motoras, afetivas e cognitivas, sendo este grupo operativo muito favorecido por parceria estabelecida com a Arena Super 7 (declaração de parceria anexa), onde os usuários usufruem de espaço de convivência, quadras esportivas e piscina 1 (uma) vez por semana;
- GOA – Grupo Operativo Artístico com grupo de percussão, harmonia e vocal possibilitando a formação de grupo operativo respeitando os potenciais de cada um com trabalhos rítmicos, não sendo a idade cronológica (IC) o referencial e sim a idade mental (IM) que definirá a compatibilidade e eficiência da estimulação oferecida. O GOA que ocorre uma vez por semana, também atua em práticas circenses com artes humorísticas (Palhaços IGUAL e DIFERENTE) que se apresentam em eventos festivos institucionais e extrainstitucionais;
- GOR – Grupo Operativo Respiratório coordenado por psicóloga bioenergética voluntária qualifica o serviço, realizando técnicas de respiração consciente e meditação, harmonizando a dualidade natural corpo-mente o que favorece melhores desempenhos pessoais;
- atendimentos individuais técnicos setoriais em um quantitativo diário disponibilizados para 5 (cinco) beneficiários por turno de acordo com as situações mais emergenciais a partir de intervenções sistematizadas, porém breves, permitindo rotatividade nos atendimentos. Parceria estabelecida com a Faculdade UNINASSAU e UNOPAR com estagiários diários (média de 2 por dia) supervisionados pelos setores de psicologia e social, os concluintes da graduação em atendimentos sistemáticos e os do período básico em dinâmicas grupais;
- Intervenções com a família pelos setores técnicos visando harmonia da dinâmica familiar realizadas em grupos/atendimentos individuais interventivos, como também, em visitas domiciliares acompanhando “in-loco” a realidade cotidiana com maior embasamento para resultados mais eficientes. O cronograma é definido em função da necessidade pessoal e familiar do beneficiário do serviço com previsão de execução mensal;
- Registros trimestrais em prontuários biopsicossociais previstos na tipificação socioassistencial de 2009, fluxogramas das atividades setoriais com suas possíveis adequações, diários de ocorrência nos setores técnicos de apoio e composição do gráfico evolutivo semestral pela equipe multidisciplinar. Reuniões trimestrais da equipe técnica setorial são realizadas a fim de manter o monitoramento das ações com estudos de caso, capacitações técnicas, observação para trocas setoriais dos registros das estimulações oferecidas, visando manter a linha estimulatória ou redirecioná-la;
- Publicações semanais de vídeos explicativos em grupos de whatsapp que se propõem a manter a estimulação na rotina familiar com condutas mais adequadas no suporte aos procedimentos estimulatórios, utilizando a família

como componente ativo do processo da assistência integralizada promovida pelo serviço, mantendo foco na autonomia e inclusão social cujo o primeiro degrau é o acolhimento familiar.

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

RESSALTAMOS QUE AS ETAPAS/FASE DESTES CRONOGRAMA SÃO INTERLIGADAS E INTERDEPENDENTES SEGUINDO DINÂMICA ESTRATÉGICA INTEGRAL DA ASSISTÊNCIA, NÃO PODENDO SEREM VISTAS PELO PRISMA APENAS DE ETAPAS, MANTENDO COESÃO E CONTINUIDADE DE EXECUÇÃO A CADA TRIMESTRE, DE FORMA QUE:

OBS.:1- OS ATENDIMENTOS DE CADA SETOR NO PRIMEIRO TRIMESTRE (1º AO 3º MÊS), BEM COMO, SEU MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, TERÃO AS MESMAS ESPECIFICAÇÕES, INDICADORES FÍSICOS E DURAÇÃO NO SEGUNDO TRIMESTRE (4º AO 6º MÊS), NO TERCEIRO TRIMESTRE (7º AO 9º MÊS) E NO QUARTO TRIMESTRE (10º AO 12º MÊS), COM ACOMPANHAMENTO E ADEQUAÇÕES DO FLUXO DE TRABALHO FOCANDO EM:

- **NÍVEL ASCENDENTE DA CAPACIDADE ADAPTATIVA QUANTO A SOLUÇÃO DE DIFICULDADES, CONFLITOS E AUTONOMIA PESSOAL**
- **FREQUÊNCIA NOS ATENDIMENTOS TÉCNICOS INTERSETORIAIS**
- **CAPACIDADE DE REALIZAÇÃO/CONCLUSÃO DE ATIVIDADES PROPOSTAS**
- **DINÂMICA FAMILIAR FAVORECEDORA DO PROCESSO**
- **EXTENSÃO DOS VÍNCULOS COMUNITÁRIOS**

OBS.:2- SEGUE EM ANEXO GRÁFICO EVOLUTIVO SEMESTRAL ILUSTRATIVO QUE SERÁ ELABORADO NAS REUNIÕES TÉCNICAS MULTIDISCIPLINARES A SEREM REALIZADAS NAS 2ª QUINZENAS DO ÚLTIMO MÊS DE CADA SEMESTRE, COM TROCAS AVALIATIVAS DA EQUIPE RESPONSÁVEL DE MONITORAMENTO INTERNO.

OBS.:3- SÃO SERVIDAS REFEIÇÕES/LANCHES NOS DOIS TURNOS PROPORCIONAL AS 25 (VINTE E CINCO) METAS DISPONIBILIZADAS PRÓXIMO AO FINAL DE CADA TURNO (10:45H E 15:45H), TENDO POR OPÇÕES DE CARDÁPIO: SOPAS DIVERSAS/CUSCUZ COM GALINHA OU SALSICHA/FEIJÃO/SOJA/ARROZ/MOCOTÓ/LEGUMES DIVERSOS/FRUTAS/PIRÃO DE 3ª A 5ª FEIRA. LANCHES COMO IOGURTES, FRUTAS, BISCOITOS, ENTRE OUTROS, SÃO OFERECIDOS DEPENDENDO DE DOAÇÕES DO BANCO DE ALIMENTOS - SESC (TERMO DE PARCERIA ANEXO).

Meta	Etapa/fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Qnt.	Início	Término
META 1	ATENDIMENTO SETOR SOCIAL	Valorizar a família em seu papel protetor e fortalecimento de vínculos em atendimentos individuais de acordo com a demanda e grupos 1 (uma) vez por semana / Grupos Interativos com a Família mensal (cronograma anexo com os respectivos dias de atendimento)	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
META 1	ATENDIMENTO SETOR SOCIAL	Observar a rotina doméstica nas "tipas" do usuário e família, como também, informar direitos e como acessá-los contribuindo para romper padrões violadores dos mesmos. Acompanhamento pós-fato (em média 6 meses) após possível desligamento do usuário do serviço.	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
META 1	ATENDIMENTO SETOR SOCIAL	Promover eventos intra e extrainstitucional levando e simultaneamente trazendo a família e a comunidade para junto da entidade em ações participativas, seguindo cronograma dos principais eixos temáticos que compõem marcos sociais, históricos da comunidade local / nacional, efetivando a participação direta do usuário na realidade sociocultural que o envolve no município de Caruaru, prioritariamente.	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
META 1	ATENDIMENTO SETOR SOCIAL	Promover palestras informativas trimestralmente com participação de convidados, pais/cuidadores e usuários na instituição e extrainstitucionalmente, compondo plataformas sociais em ações integradas que favoreçam o serviço, inclusive com apoio voluntário, qualificando a assistência prestada.	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
META 1	ATENDIMENTO SETOR SOCIAL	Informar, sensibilizar e encaminhar para acesso e participação em cursos de formação em projetos de produção inclusiva, acompanhando o ingresso, frequência e desempenho dos usuários nos serviços, viabilizando assim a realização de projetos pessoais/coletivos para autonomia e sustentabilidade dos mesmos.	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
META 1	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO SETOR SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas domiciliares mensais ou dependendo da demanda, acompanhando a rotina doméstica de forma a intervir mais eficientemente para uma maior harmonia na dinâmica familiar com registro em instrumental próprio; • Composição de gráfico evolutivo semestral com equipe multidisciplinar e registre trimestral em prontuário biopsicossocial do usuário; • Acompanhamento do PEI - Plano de Estimulação Integral setorial junto a cuidadora social, a fim de obter feedback do processo estimulatório previsto, observando curva evolutiva e possíveis adequações; • Reunião intrainstitucional trimestral com estudo de caso, reciclagens com temática pertinente a qualificação do atendimento nas demandas apuradas; 	-	50	2ª quinzena do 3º Mês de execução 2ª quinzena do 6º Mês de execução 2ª quinzena do 9º Mês de execução	Último dia útil do 3º mês de execução Último dia útil do 6º mês de execução Último dia útil do 9º mês de execução

		<ul style="list-style-type: none"> Levantamento estatístico trimestral de encaminhamentos e inclusão em plataformas psicoeducativas (Plataforma EDUCAMINHO, por exemplo) / mercado de trabalho / geração de renda paralela. Controle em ata de frequência e faturamento setorial das atividades, reuniões e grupos interventivos. Reunião trimestral com a família/cuidadores, a fim de acompanhar, informar e redirecionar estimulação em função do feedback recebido quanto a curva evolutiva dos usuários com controle em ata de frequência. 			2º trimestre do 12º mês de execução	Último dia útil do 12º mês de execução
META 1	ATENDIMENTO SETOR PSICOLÓGICO	Estimular condições prévias da inteligência buscando melhor desempenho cognitivo a partir de atendimentos grupais 1 (uma) vez por semana e individuais de acordo com as demandas, alicerçando a construção do pensamento, a habilidade para alternativas inteligentes de atuação pessoal, prática, social e emocional favorecedoras da autonomia na rotina diária e rede de convivência (Atendimentos em dias específicos em cronograma diário em anexo).	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
META 1	ATENDIMENTO SETOR PSICOLÓGICO	Promover em média 5 (cinco) atendimentos individuais por turno, visando o equilíbrio emocional/social realizados 1 (uma) vez por semana, voltados prioritariamente aos usuários com maior comprometimento, porém disponível a todo o grupo. O direcionamento psicossocial tem caráter breve, permitindo maior rotatividade de atendimento e embasamento a partir da motivação dos mesmos (Análise do Comportamento Aplicado Naturalista). A execução conta com suporte de 6 (seis) estagiários(as) da graduação em Psicologia, distribuídos nos 3 (três) dias da semana que amplia e qualifica os atendimentos.	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
META 1	ATENDIMENTO SETOR PSICOLÓGICO	Realizar dinâmicas grupais semanais favorecendo o aprimoramento nas relações interpessoais, flexibilidade nas soluções protetivas, detecção de habilidades, apoio no processo que assegura a efetividade da autonomia na inserção social almejada. A execução conta com o suporte de 6 (seis) estagiários(as) da graduação de psicologia, distribuídos nos 3 (três) dias da semana, que amplia e qualifica os atendimentos.	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
META 1	ATENDIMENTO SETOR PSICOLÓGICO	Promover grupos interventivos com a família e acompanhamento in loco da situação relacional doméstica, proporcionando suporte a uma dinâmica familiar favorável a integralidade da assistência realizados pelo setor especificamente ou em conjunto com os setores técnicos 1 (uma) vez ao mês ou de acordo com a demanda, possibilitando a promoção de devidos reforçadores de conduta para este fim.	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
META 1	ATENDIMENTO SETOR PSICOLÓGICO	Atividades técnicas respiratórias favorecendo harmonia do esquema corporal em atendimentos semanais de grupo, avaliando após os atendimentos junto aos usuários os resultados alcançados em técnicas de grupo de Gestalt, buscando a livre expressão e liberação de tensões crônicas.	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês

<p>M E T A 1</p>	<p>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO SETOR PSICOLÓGICO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Composição do gráfico evolutivo semestral com equipe multidisciplinar e registros trimestrais em prontuários biopsicossociais para possíveis redirecionamentos da estimulação desenvolvida; • Levantamento estatístico trimestral dos usuários em atendimentos individualizados, possíveis substituições em função da evolução obtida, permitindo rotatividade da assistência; • Visitas domiciliares previstas para acontecer 1 (uma) vez ao mês ou de acordo com a necessidade, realizadas por técnico do setor ou com equipe multidisciplinar, acompanhando in-loco o favorecimento da dinâmica familiar; • Estudo de caso com possíveis retestes trimestrais de quadros que sugerem investigação mais profunda, buscando parecer neurológico (intersectorialidade com a rede de saúde) que favoreça a evolução com medicação pertinente, fazendo levantamento estatístico e registro em prontuários da conduta implantada e seus resultados. • Reunião trimestral com as famílias/cuidadores observando a reestruturação em rede recíproca da dinâmica afetiva e comportamental dos usuários, priorizando os critérios de auto-organização, compreensão verbal / prática, participação efetiva na dinâmica familiar, limites e solução dos núcleos de conflito. 	<p>-</p>	<p>50</p>	<p>2ª quinzena do 3º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 6º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 9º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 12º Mês de execução</p>	<p>Último dia útil do 3º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 6º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 9º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 12º mês de execução</p>
<p>M E T A 1</p>	<p>ATENDIMENTO SETOR PEDAGÓGICO</p>	<p>Orientação pedagógica específica, estimulando pré-requisitos básicos a aquisição da aprendizagem, realizando grupos de atendimento 1 (uma) vez por semana com dia especificado em cronograma diário em anexo. Orientação pedagógica individualizada para os usuários com maior grau de comprometimento e mais resistentes às atividades grupais.</p>	<p>-</p>	<p>50</p>	<p>1º mês 4º mês 7º mês 10º mês</p>	<p>3º mês 6º mês 9º mês 12º mês</p>
<p>M E T A 1</p>	<p>ATENDIMENTO SETOR PEDAGÓGICO</p>	<p>Estimular compreensão lógica, verbal, prática e conceitual que alicerçam a cognição, priorizando atividades pedagógicas que geram melhor aprendizagem evidenciada na evolução do desempenho diário, usando o conhecimento de maneira aplicada nas habilidades e não só no aspecto conceitual e de conteúdos, sendo importante instrumento no percurso do serviço de convivência.</p>	<p>-</p>	<p>50</p>	<p>1º mês 4º mês 7º mês 10º mês</p>	<p>3º mês 6º mês 9º mês 12º mês</p>
<p>M E T A 1</p>	<p>ATENDIMENTO SETOR PEDAGÓGICO</p>	<p>Expandir conteúdos acadêmicos essenciais a aprendizagem com vista à intersectorialidade na política da educação com foco na inclusão na rede regular de ensino, acompanhando a evolução acadêmica em um "lado a lado" com a escola referentes aos usuários incluídos nestes estabelecimentos e a validação de seus direitos a exemplo da professora de apoio, horário mais extenso em momentos de avaliação, local estratégico na sala de aula, entre outros.</p>	<p>-</p>	<p>50</p>	<p>1º mês 4º mês 7º mês 10º mês</p>	<p>3º mês 6º mês 9º mês 12º mês</p>
<p>M E T A 1</p>	<p>ATENDIMENTO SETOR PEDAGÓGICO</p>	<p>Promover o domínio de relações espaciais, temporais e simbólicas para exploração do mundo físico com suas singularidades e subjetividades, fornecendo ferramentas necessárias para ação direta da relação usuário/meio.</p>	<p>-</p>	<p>50</p>	<p>1º mês 4º mês 7º mês 10º mês</p>	<p>3º mês 6º mês 9º mês 12º mês</p>

<p>M E T A 1</p>	<p>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO SETOR PEDAGÓGICO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Registro trimestral nos prontuários biopsicossociais, acompanhando processo pedagógico como um todo, adaptado e avaliado quanto a idade de desenvolvimento mental, do repertório atual do indivíduo, "o antes" e "o depois" com tomada de decisão de mudança de conteúdo para direcionamento do planejamento do setor; • Acompanhar curva evolutiva do desempenho e interações do usuário a nível prático, conceitual e acadêmico comendo junto a equipe multidisciplinar o quadro evolutivo semestral dos beneficiários do serviço. • Reunião trimestral institucional com equipe multidisciplinar, apurando feedback com as Cuidadoras Sociais / Aux. Téc. de Apoio quanto as evidências da aprendizagem de habilidades e não apenas conteúdos, priorizando o conhecimento de forma aplicada no percurso da convivência social; • Acompanhar evolução na rede regular de ensino dos beneficiários já incluídos com registro estatísticos dos resultados, bem como, obtenção de profissionais de apoio aos que necessitam em sintonia com Setor Social, articulando com a rede de ensino Municipal Inclusiva e/ou Ministério Público. 	-	50	<p>2ª quinzena do 3º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 6º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 9º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 12º Mês de execução</p>	<p>Último dia útil do 3º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 6º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 9º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 12º mês de execução</p>
<p>M E T A 1</p>	<p>ATENDIMENTO SETOR TÉCNICO DE APOIO – CUIDADORES SOCIAIS</p>	<p>Atendimentos realizados nos dois turnos, 3 (três) vezes por semana com base estimulatória voltada para recreação livre e dirigida, estimulação psicomotora e psicopedagógica, AVD – Atividades da Vida Diária, promovendo desempenhos pessoais mais qualificados. Interdisciplinaridade das ações, a partir das orientações dos setores técnicos em PEI – Plano de Estimulação Integral/Interdisciplinar, a fim de ampliar o ambiente informacional e inclusivo quanto às suas capacidades adaptativas.</p>	-	50	<p>1º mês 4º mês 7º mês 10º mês</p>	<p>3º mês 6º mês 9º mês 12º mês</p>
<p>M E T A 1</p>	<p>ATENDIMENTO SETOR TÉCNICO DE APOIO – CUIDADORES SOCIAIS</p>	<p>Exposição das produções dos usuários nos Grupos Manipulativos em eventos extrainstitucionais, em centros comunitários e bazares solidários para possível venda dos produtos com datas e locais a combinar. Exposição diária na instituição e previsto Bazar Solidário na Semana da Pessoa com TDI e Múltipla.</p>	-	50	<p>1º mês 4º mês 7º mês 10º mês</p>	<p>3º mês 6º mês 9º mês 12º mês</p>
<p>M E T A 1</p>	<p>ATENDIMENTO SETOR TÉCNICO DE APOIO – CUIDADORES SOCIAIS</p>	<p>Intercâmbio com escolas da rede regular de ensino realizando oficina "Nós contando Histórias para Vocês", onde os usuários fazem contação de histórias realizando com protagonismo eventos teatrais para públicos diversos, viabilizando o entrosamento com a rede de ensino regular e dando visibilidade de realidades diversas reciprocamente. Ensaios quinzenais para apresentação no final do primeiro semestre de execução do projeto em escola ainda a ser definida, posteriormente receber o grupo desta escola na sede da instituição para apresentação no segundo semestre.</p>	-	50	<p>1º mês 4º mês 7º mês 10º mês</p>	<p>3º mês 6º mês 9º mês 12º mês</p>
<p>M E T A 1</p>	<p>ATENDIMENTO SETOR TÉCNICO DE APOIO – CUIDADORES SOCIAIS</p>	<p>Capacitação continuada qualificando o prestador de serviço enquanto cuidador social, aperfeiçoando o serviço socioassistencial realizada trimestralmente. Implantação também de grupos de WhatsApp para família e usuários (FAMÍLIA UNECAR) e para a equipe institucional (UNECAR INSTITUIÇÃO) com postagens semanais de vídeos enriquecedores da ação especializada Institucional e trocas informativas.</p>	-	50	<p>1º mês 4º mês 7º mês 10º mês</p>	<p>3º mês 6º mês 9º mês 12º mês</p>

<p>M E T A 1</p>	<p>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO SETOR TÉCNICO DE APOIO / CUIDADORES SOCIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Registro em diário de ocorrências que consiste em instrumento de monitoramento da dinâmica dos atendimentos dos 3 (três) dias da semana com suas alterações, aquisições e possíveis regressões. Esta dinamicidade da curva evolutiva, define procedimentos nos diversos contextos da estimulação e resultados obtidos; • Acompanhamento junto aos setores técnicos dos PETs - Plano de Estimulação Integral para tomada de decisões nas mudanças de conteúdo, considerando o desempenho de cada beneficiário; • Monitorar semestralmente (fechando os dois trimestres iniciais de execução) junto ao setor pedagógico os encaminhamentos e efetiva inclusão acadêmica, promovendo suporte de orientação às atividades escolares de maior dificuldade para os mesmos; • Participação nas reuniões trimestrais institucionais para capacitação, supervisão, orientação interdisciplinar com atas de participação. 	-	50	<p>2ª quinzena do 3º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 6º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 9º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 12º Mês de execução</p>	<p>Último dia útil do 3º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 6º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 9º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 12º mês de execução</p>
<p>M E T A 1</p>	<p>GOM - GRUPO OPERATIVO MANIPULATIVO</p>	<p>Realização uma vez por semana do GOM - Grupo Operativo Manipulativo por oficinaira qualificada em trabalhos manuais, voltado para usuários e também disponibilizados às famílias na produção de produtos de utilidade doméstica, decorativos, de limpeza, jogos lúdicos e psicopedagógicos como quebra cabeças e encaixe a partir de material reciclável.</p>	-	50	<p>1º mês</p> <p>4º mês</p> <p>7º mês</p> <p>10º mês</p>	<p>3º mês</p> <p>6º mês</p> <p>9º mês</p> <p>12º mês</p>
<p>M E T A 1</p>	<p>GOM(n) - GRUPO OPERATIVO MANIPULATIVO NUTRICIONAL</p>	<p>Grupo de orientação aos usuários para reaproveitamento alimentar e também disponibilizado às famílias com execução de receitas econômicas, visando diminuir as despesas domésticas com alimentação e qualificá-la em seu aspecto nutricional. Realização 1 (uma) vez ao mês com setor técnico de apoio e social, suporte de nutricionista voluntária.</p>	-	50	<p>1º mês</p> <p>4º mês</p> <p>7º mês</p> <p>10º mês</p>	<p>3º mês</p> <p>6º mês</p> <p>9º mês</p> <p>12º mês</p>
<p>M E T A 1</p>	<p>GOA - GRUPO OPERATIVO ARTÍSTICO</p>	<p>Formação de grupo operativo musical respeitando as potencialidades de cada um com trabalhos rítmicos de percussão, coreografias, harmonia, vocal e apresentações circenses (Palhaços IGUAL e DIFERENTE), realizando apresentações protagonizadas pelos usuários em eventos festivos, culturais e de cidadania diminuindo a exclusão do nosso público alvo. Realizado uma vez por semana por coordenador musical qualificado.</p>	-	50	<p>1º mês</p> <p>4º mês</p> <p>7º mês</p> <p>10º mês</p>	<p>3º mês</p> <p>6º mês</p> <p>9º mês</p> <p>12º mês</p>
<p>M E T A 1</p>	<p>GOE - GRUPO OPERATIVO ESPORTIVO</p>	<p>Atuar no desenvolvimento do potencial de cada um, na dimensão esportiva, motora, social, afetiva e cognitiva em seu conjunto. Prevista realização uma vez por mês com coordenação da equipe multidisciplinar como um todo, com atividades extrainstitucionais no Complexo Esportivo Arena Super 7.</p>	-	50	<p>1º mês</p> <p>4º mês</p> <p>7º mês</p> <p>10º mês</p>	<p>3º mês</p> <p>6º mês</p> <p>9º mês</p> <p>12º mês</p>

M E T A 1	<p>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS GRUPOS OPERATIVOS ARTÍSTICO MANIPULATIVO NUTRICIONAL RESPIRATÓRIO ESPORTIVO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento com atas de participação em eventos comunitários e em eixos comemorativos intra e extrainstitucionalmente nas produções artísticas (musicais/artesanal/circenses) em parceria com ações da cidadania municipais primordialmente; • Avaliar e monitorar as aquisições no desenvolvimento psicomotor em habilidades adquiridas; • Acompanhar o aprimoramento da coordenação motora ampla/grossa com movimentos harmônicos, utilizando maior quantidade de músculos envolvidos em relação ao entorno; • Construção de projetos de interesses pessoais e coletivos; • Avaliar nível de tolerância às frustrações, estabelecimento de limites no convívio e desenvoltura social com registro em quadro evolutivo semestral; • Ampliação do universo cultural e informacional do beneficiário do serviço; • Acompanhamento da efetiva mudança de hábitos alimentares; • Reunião interdisciplinar trimestral para composição de evoluções obtidas com possíveis adequações. • Fluxograma setorial com registros de atividades, objetivos e frequência dos usuários. 	-	50	<p>2ª quinzena do 3º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 6º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 9º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 12º Mês de execução</p>	<p>Último dia útil do 3º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 6º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 9º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 12º mês de execução</p>
M E T A 2	<p>ASSISTÊNCIA A FAMÍLIA QUANTO AOS CUIDADOS À PESSOA COM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO PSICONEUROLÓGICO</p>	<p>Orientação sistemática a respeito da dinâmica do serviço prestado ao usuário, favorecendo a aceitação e a continuidade complementar da assistência na rotina diária tomando a família elemento ativo do processo, incluindo-a nas ações institucionais de forma a instruí-las com as adequadas conduções, ressaltando a ação protagonista do beneficiário na rotina doméstica e social.</p>	-	50	<p>1º mês</p> <p>4º mês</p> <p>7º mês</p> <p>10º mês</p>	<p>3º mês</p> <p>6º mês</p> <p>9º mês</p> <p>12º mês</p>
M E T A 2	<p>ASSISTÊNCIA A FAMÍLIA QUANTO AOS CUIDADOS À PESSOA COM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO PSICONEUROLÓGICO</p>	<p>Realização de grupos mensais interventivos setoriais, visando a harmonia nos desgastes naturais da dinâmica familiar com troca de informações na condução da assistência, mantendo a integralidade proposta.</p>	-	50	<p>1º mês</p> <p>4º mês</p> <p>7º mês</p> <p>10º mês</p>	<p>3º mês</p> <p>6º mês</p> <p>9º mês</p> <p>12º mês</p>
M E T A 2	<p>ASSISTÊNCIA A FAMÍLIA QUANTO AOS CUIDADOS À PESSOA COM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO PSICONEUROLÓGICO</p>	<p>Reuniões técnicas trimestrais com pais/cuidadores visando avaliações e sugestões sobre o serviço institucional, como também, promover esclarecimentos técnicos sobre os Transtornos de Desenvolvimento alvo da assistência deste serviço, promovido pela equipe ou convidados.</p>	-	50	<p>1º mês</p> <p>4º mês</p> <p>7º mês</p> <p>10º mês</p>	<p>3º mês</p> <p>6º mês</p> <p>9º mês</p> <p>12º mês</p>
M E T A 2	<p>ASSISTÊNCIA A FAMÍLIA QUANTO AOS CUIDADOS À PESSOA COM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO PSICONEUROLÓGICO</p>	<p>Participação efetiva em eventos festivos e passeios integrativos, usufruindo os familiares diretos e mais amplamente outros familiares próximos, alcançando uma extensão mais abrangente do núcleo familiar.</p>	-	50	<p>1º mês</p> <p>4º mês</p> <p>7º mês</p> <p>10º mês</p>	<p>3º mês</p> <p>6º mês</p> <p>9º mês</p> <p>12º mês</p>

<p>M E T A 2</p>	<p>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO ASSISTÊNCIA A FAMÍLIA QUANTO AOS CUIDADOS À PESSOA COM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO PSICONEUROLÓGICO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Atas de frequência de participantes nos grupos interventivos setoriais com a família, proporcionando o entendimento das diferenças não apenas cuidados de manutenção, a fim de promover melhores condições nas relações da dinâmica familiar; Acompanhar o nível de participação dos familiares registrado em atas de frequência nos Grupos Operativos Manipulativos, Nutricional e Esportivo juntamente aos usuários, atingindo consequente fortalecimento de laços, onde as realizações da pessoa com o Transtorno deflagra o respeito pela capacidade de produzir que o mesmo revela, impactando em seu protagonismo familiar; Reuniões trimestrais com os pais / cuidadores coordenadas pela equipe multidisciplinar com foco informativo, avaliativo e de feedback sobre os serviços prestados, seus resultados e possíveis adequações, valorizando a aceitação das diferenças e troca relacional efetiva. Controle em ata de frequência; Visitas domiciliares mensais ou de acordo com a demanda realizadas por setor específico ou pela equipe como um todo (dependendo da necessidade), para acompanhamento da dinâmica relacional no convívio diário, registrando em instrumental próprio com assinatura do responsável pelas informações, monitorando os resultados obtidos. 	-	50	<p>2ª quinzena do 3º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 6º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 9º Mês de execução</p> <p>2ª quinzena do 12º Mês de execução</p>	<p>Último dia útil do 3º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 6º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 9º mês de execução</p> <p>Último dia útil do 12º mês de execução</p>
<p>M E T A 3</p>	<p>ATUAÇÃO INCLUSIVA NA COMUNIDADE E AÇÕES COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL</p>	<p>Acesso a documentação civil e direitos sociais, participando de ações cidadãs que viabilizem sua emissão e conscientização respectivamente. Encaminhamento e aconselhamento na efetivação de direitos básicos, a exemplo da vacinação trazida inclusive para a sede da instituição.</p>	-	50	<p>1º mês</p> <p>4º mês</p> <p>7º mês</p> <p>10º mês</p>	<p>3º mês</p> <p>6º mês</p> <p>9º mês</p> <p>12º mês</p>
<p>M E T A 3</p>	<p>ATUAÇÃO INCLUSIVA NA COMUNIDADE E AÇÕES COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL</p>	<p>Parceria com o Banco de Alimentos participando no SESC e trazendo para a instituição palestras informativas sobre reaproveitamento alimentar abertas a família, usuários e equipe, como também, participar de sessões de cinema também na sede do parceiro SESC ampliando universo cultural dos beneficiários.</p>	-	50	<p>1º mês</p> <p>4º mês</p> <p>7º mês</p> <p>10º mês</p>	<p>3º mês</p> <p>6º mês</p> <p>9º mês</p> <p>12º mês</p>
<p>M E T A 3</p>	<p>ATUAÇÃO INCLUSIVA NA COMUNIDADE E AÇÕES COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL</p>	<p>Desenvolvimento de potenciais para inserção no mercado de trabalho dentro das possibilidades, assegurando os direitos de inclusão previstos na Lei de cotas 8.213/91.</p>	-	50	<p>1º mês</p> <p>4º mês</p> <p>7º mês</p> <p>10º mês</p>	<p>3º mês</p> <p>6º mês</p> <p>9º mês</p> <p>12º mês</p>
<p>M E T A 3</p>	<p>ATUAÇÃO INCLUSIVA NA COMUNIDADE E AÇÕES COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL</p>	<p>Formar grupo para apresentação extrainstitucional com participação em manifestações artísticas e ações inclusivas de cidadania, onde a pessoa com Transtorno do Desenvolvimento Psiconeurológico a partir da vivência protagonista em eventos, diminui sua exclusão.</p>	-	50	<p>1º mês</p> <p>4º mês</p> <p>7º mês</p> <p>10º mês</p>	<p>3º mês</p> <p>6º mês</p> <p>9º mês</p> <p>12º mês</p>

M E T A 3	ATUAÇÃO INCLUSIVA NA COMUNIDADE E AÇÕES COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL	Promoção de atividades competitivas individuais e coletivas, desempenho esportivo aprimorado pelos treinos, bem como, trabalhando maior tolerância as frustrações nas situações de competição a se realizar em espaço recreativo e esportivo em parceria estabelecida com a Arena Clube Super 7.	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
M E T A 3	ATUAÇÃO INCLUSIVA NA COMUNIDADE E AÇÕES COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL	Promover o exercício do direito da Pessoa com o Transtorno em participar de fóruns, conselhos, movimentos sociais pertinentes a sua situação pessoal, bem como da comunidade como um todo, acompanhando a real representatividade do público alvo	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
M E T A 3	ATUAÇÃO INCLUSIVA NA COMUNIDADE E AÇÕES COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL	Cadastramento e operacionalização de benefícios sociais como passe livre com acompanhante, BPC, conduzido de acordo com a demanda pelo setor social e jurídico voluntário, a partir de orientações sobre documentação necessária e providências cabíveis.	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
M E T A 3	ATUAÇÃO INCLUSIVA NA COMUNIDADE E AÇÕES COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL	Promover recursos e adaptações para participações em qualquer ato da vida civil sem discriminação ou exposição vexatória no meio comunitário, acompanhando o acesso aos serviços de outras políticas públicas setoriais (intersetorialidade com educação e saúde)	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
M E T A 3	ATUAÇÃO INCLUSIVA NA COMUNIDADE E AÇÕES COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL	Defesa efetiva de capacidade civil que mesmo podendo ser limitada na Pessoa com Deficiência (Art. 6º da LEI 13.146/2015), não o incapacita. Ressaltando a igualdade jurídica, desfrutando de direitos civis, patrimoniais e existenciais viabilizando vivências de situações práticas que envolvem princípios legais, as quais os usuários possam usufruir de direitos e respeitar os deveres. Ações conjuntas com Ministério Público, Conselho Tutelar e CRAS urbanos quanto a situações de violência doméstica, desvios de finalidade de benefícios sociais, entre outros.	-	50	1º mês 4º mês 7º mês 10º mês	3º mês 6º mês 9º mês 12º mês
M E T A 3	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA ATUAÇÃO INCLUSIVA NA COMUNIDADE E COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Atas de frequência das ações extrainstitucionais / comunitárias dos Grupos Operativos, registro em fluxogramas específicos de atividades e objetivos, monitorando a aquisição de habilidades e capacidade de realização. Levantamento semestral junto ao setor social, para verificação de usuários efetivamente inseridos no mercado de trabalho. Monitoramento do nível de participação em eventos comunitários e comemorativos viabilizando exposição de produções artesanais, apresentações musicais e circenses, avaliando estabelecimento de limites e desenvoltura social com registro em gráfico evolutivo semestral pela equipe técnica como um todo. Levantamento semestral do acesso efetivo a serviço de outras políticas públicas setoriais, a exemplo do cadastro inclusão das Pessoas com Deficiência, exames especializados, medicações gratuitas, inclusão na rede regular de ensino com professor de apoio dos beneficiários do serviço, entre outros. Cadastramentos efetivados de benefícios sociais como passe livre, BPC – Benefício de Prestação Continuada no semestre. Levantamento semestral de encaminhamentos por violação de direitos ao Conselho Tutelar, Ministério Público, Delegacia da Mulher e equivalentes. Acompanhar cadastramentos dos beneficiários junto aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Acompanhamento quanto a atualização da documentação civil e efetivação de direitos básicos a todos beneficiários atendidos. 	-	50	2ª quinzena do 3º Mês de execução	Último dia útil do 3º mês de execução
					2ª quinzena do 6º Mês de execução	Último dia útil do 6º mês de execução
					2ª quinzena do 9º Mês de execução	Último dia útil do 9º mês de execução
					2ª quinzena do 12º Mês de execução	Último dia útil do 12º mês de execução

4. PLANO DE APLICAÇÃO (Em reais)

2024

Natureza da Despesa	Especificação	VALOR MÊS	TOTAL
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA (Atendimento compatível a 25 usuários por turno, totalizando 50 usuários diretos.	10 de CABIM em setembro (permanência 20 dias) - Período 1º SET a 20 SET		
	Coordenação técnica + Psicóloga TASSIA	R\$ 1.520,00	R\$ 18.240,00
	Coordenação Administrativa CAIO	R\$ 1.270,00	R\$ 15.240,00
	Cuidadora Social / Auxiliar Técnica de Apoio GOM - GRUPO OPERATIVO MANIPULATIVO SIMONE	R\$ 330,00	R\$ 3.960,00
	Cuidadora Social / Auxiliar Técnica de Apoio / Oficineira EDUARDA	R\$ 745,00	R\$ 8.940,00
	Pedagoga KÁTIA	R\$ 330,00	R\$ 3.960,00
	Coordenador do GOA GABRIEL	R\$ 330,00	R\$ 3.960,00
	Serviço Contábil Prestação de Contas HUGO (1º turno) de Serviços de Apoio	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
	Assistente Social KILHA	R\$ 430,00	R\$ 5.160,00
	Auxiliar de Serviços Gerais Sr. Sandro	R\$ 745,00	R\$ 8.940,00
		TOTAL	R\$ 6.000,00
ALUGUEL		R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	Outros serviços financeiros / técnicos (balanços, certidões, DCTF, Escrituração Fiscal, GISS online, entre outros)	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	Compesa	R\$ 100,00 Valor Aproximado	R\$ 1.200,00

SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	Celpe	R\$ 200,00 Valor Aproximad o	R\$ 2.400,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TOTAL	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00
INVESTIMENTOS (MATERIAL PERMANENTE)	.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
MATERIAL DE CONSUMO	Alimentação - Mercearia em geral (feijão, macarrão, arroz, sal, fubá, café, açúcar, extrato de tomate, outros) Hortifruti, Carnes, Embutidos, Pães, Leite, enlatados, entre outros sendo quantitativo variável considerando possíveis doações)	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
MATERIAL DE CONSUMO	Material de limpeza doméstica e higiene pessoal (água sanitária, sabão em pedra, sabão líquido, sabão em pó, desinfetante, saco para lixo, detergente, desodorizador de ar, desodorante pessoal, sabonete, shampoo, outros).	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
MATERIAL DE CONSUMO	Combustível / Gás de cozinha	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	Materiais diversos para pequenos reparos em Bens e Móveis e Imóveis (gás de geladeira, manutenção de computadores, material hidráulico, elétrico, telhas, tintas e outros materiais de uso não duradouro em consertos de eletrodomésticos).	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
MATERIAL DE CONSUMO	Material para grupos operativos / oficina (tecidos, emborrachados, aviamentos, miudezas, descartáveis, material de livraria, jogos psicopedagógicos, material de primeiros socorros, EPI, material esportivo, material de processamento de dados (cartuchos de impressora, refil de impressora)	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
MATERIAL DE CONSUMO	TOTAL	R\$ 1.300,00	R\$ 15.600,00

Obs. AS ESPECIFICAÇÕES DAS MERCADORIAS EM CADA ÍTEM E CONSEQUENTE AQUISIÇÃO VARIARÁ EM SEU QUANTITATIVO EM FUNÇÃO DE POSSÍVEIS DOAÇÕES, DAS ATIVIDADES COM MAIOR RECEPTIVIDADE PELOS USUÁRIOS NAS OFICINAS / GRUPOS OPERATIVOS E CONSEQUENTES MERCADORIAS NECESSÁRIAS À SUA EXECUÇÃO, BEM COMO, OS MATERIAIS DE USO NÃO DURADOURO QUE SEJAM NECESSÁRIOS REPOR OU REPARAR DURANTE A EXECUÇÃO DO PROJETO.

RESUMO DE PLANO DE APLICAÇÃO

NATUREZA DAS DESPESAS	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
Serviços de Terceiros Pessoa Física	R\$ 6.000,00	R\$ 72.000,00
Aluguel	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00
Investimentos (material permanente)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de Consumo	R\$ 1.300,00	R\$ 15.600,00
TOTAL	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Em reais)

Parcela	Parcela	Parcela	Parcela
PARECELA 1 R\$ 10.000,00	PARECELA 2 R\$ 10.000,00	PARECELA 3 R\$ 10.000,00	PARECELA 4 R\$ 10.000,00
PARECELA 5 R\$ 10.000,00	PARECELA 6 R\$ 10.000,00	PARECELA 7 R\$ 10.000,00	PARECELA 8 R\$ 10.000,00
PARECELA 9 R\$ 10.000,00	PARECELA 10 R\$ 10.000,00	PARECELA 11 R\$ 10.000,00	PARECELA 12 R\$ 10.000,00
TOTAL R\$ 120.000,00			

6. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos de Caruaru, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Municipal direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste plano de trabalho.

CARUARU, 02 DE AGOSTO DE 2024

Local e Data

Assinatura do Representante Legal
(colocar carimbo)

7.1 DATA E ASSINATURA DO PROPONENTE

CARUARU, 02 DE AGOSTO DE 2024

Local e Data

Responsável

7.2 PARECER TÉCNICO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

7.3 APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado

Caruaru, / /

Assinatura/carimbo da concedente